

Desafio UHU – Painel da Biodiversidade

“As aves do Estuário do Tejo”

Os elementos do clube do Ambiente e Embaixadores do Ambiente da Escola Anselmo de Andrade escolheram como tema do painel a Biodiversidade do Estuário do Tejo, devido à proximidade deste Estuário ao Concelho de Almada, local onde vivem e estudam.

Nas margens deste Estuário existem locais privilegiados de observação de aves, como o sapal de Corroios, a baía do Seixal e as salinas do Samouco, entre outras.

Nestes locais pode-se observar uma grande diversidade de aves, algumas residentes e outras migratórias. A avifauna limícola que se pode observar é normalmente formada pelo pernilongo, o alfaiate, o borrelho-grande-de-coleira, a tarambola-cinzenta, o pilrito-comum, o maçarico-de-bico-direito, o perna-vermelha-comum e o maçarico-das-rochas. Podem ainda encontrar-se algumas aves aquáticas de grande porte como a garça-real, a garça-branca-pequena, os flamingos e colhereiros.

Para além das aves limícolas, é habitual observar-se as gaivotas, particularmente o guincho e a gaivota-d'asa-escura, podendo-se ainda observar o corvo-marinho-de-faces-brancas.



Flamingo (*Phoenicopterus roseus*)



Garça-real (*Ardea cinerea*)



Guincho (*Chroicocephalus ridibundus*)



Borrelho-grande-de-cloreira (*Charadrius hiaticula*)



Pernilongo (*Himantopus himantopus*)

Fonte da informação:

https://www.if-corroios.pt/patrimonio-natural/sapal-de-corroios_e

Svensson, L.; Mullarney, K; Zetterstrom, D. –“ Guia de Aves de Portugal”. Assirio & Alvim, 2ª Edição

Fonte das imagens:

<http://www.avesdeportugal.info/sitcorroios.html>

Para ficares conhecer um pouco mais sobre a biodiversidade do Estuário do Tejo, sugerimos a visualização do documentário: “**O Estuário do Tejo**”



Digitalize-me!